



## "CARLINHOS E A CASCAVEL"

Autor(a): Daniela Pinto Coelho

Carlinhos (C): Mãe, eu vou dar uma volta na mata aqui perto!

Mãe (M): Menino, lá tem cobra! É melhor você não ir!

C: Que nada! Se eu vir uma cobra por lá, eu mato na hora!

Chegando na Mata...

C: Meu Deus! Uma cobra perto daquela árvore! Mas que cobra é essa? Há! Ela tem chocalho, portanto é uma cascavel! Vou matá-la! Poxa, mas ela está tão quietinha... se eu não mexer com ela, ela não mexerá comigo. Que nada, vou matar mesmo!

Carlinhos pega um pedaço de pau e parte para cima da cascavel. Só que ele acaba se descuidando e leva uma picada.

Chegando em casa...

C: Mãe! Levei uma picada de uma cascavel! Só que eu não to sentindo dor. Na verdade eu já tinha lido que picada de cascavel não dói. Mas eu to com medo! Será que eu vou morrer?

M: Ai minha Nossa Senhora! Vou chamar o nosso vizinho Roberval, ele entende de picada de cobra!

Roberval (R): Carlinhos, onde foi a picada?

C: Foi aqui no meu dedo.

M: Ai meu Senhor, eu to passando mal, to com vertigens!

R: Quem levou a picada foi à senhora ou seu filho? Fique calma! Em primeiríssimo lugar a gente tem de fazer um garrote, amarrar um pano bem forte na mão dele pra o veneno não passar pras outras partes do corpo.

C: Se você fizer esse garrote, não será pior? O veneno vai ficar todo preso na minha mão.

R: Menino, quem entende de picada de cobra aqui sou eu! Fica quieto que vai ta tudo resolvido! Depois do garrote a gente chupa o veneno no local da picada e faz vários furos ao seu redor. Carlinhos, tome logo meio quarto de cachaça, é bom pra o veneno perder o efeito. Agora vamos colocar ferro quente em cima da picada e borra de café.

C: Há não, ferro quente não, nem morto! Borra de café até que vai, mas ferro quente não!

R: Ta bom então, que menino mais frouxo!

M: Roberval, que horas a gente vai levar ele pro médico? Não seria a primeira coisa a fazer?

R: Agora sim a gente pode levar ele e pro médico, depois que eu já mediquei, é claro. O médico não vai ter mais trabalho nenhum, já ta tudo feito! Agora vai ser moleza!

Chegando no médico...

Doutor (Dr.): Meu Deus Carlinhos, o que aconteceu com sua mão? Porque está tão inchada e com a pele escura e ferida?

C: Poxa doutor, eu levei uma picada de cascavel. Daí meu vizinho Roberval mandou eu fazer garrote, chupar o veneno, furar o local da picada, tomar cachaça e colocar borra de café em cima. Isso é certo?

Dr: Claro que não, isso foi erradíssimo! Você tinha de ter vindo imediatamente para o hospital porque nada disso resolve, apenas o soro antiofídico é a solução para picada de cobra! Essas coisas que você fez só pioraram a situação e você poderia até ter perdido a mão sabia?

C: Poxa, é mesmo?

M: Eu sabia, eu sabia que aquele Roberval era um doido! Fez tudo errado!

Dr: Doida é a senhora de ter deixado ele fazer essas coisas com o menino e não ter trazido ele imediatamente para o hospital Roberto Santos, que é o local ideal para tratar de pica de cobra.

C: Pois é, aprendi que da próxima vez que eu ver uma cobra eu vou deixar ela quietinha no lugar dela, só assim eu não levo outra picada! Que confusão viu!

M: E eu aprendi que se eu souber de alguém que foi picado por cobra eu vou deixar Roberval trancado dentro da casa dele e mandar a pessoa ir imediatamente pro Hospital Roberto Santos!

Dr: Realmente vocês aprenderam a lição!

FIM

É permitida a reprodução, distribuição e divulgação total ou parcial deste material para fins educativos desde que mantidos os créditos.

**REDEZOO**  
Projeto Rede de Zoologia Interativa  
Coordenadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rejane Maria Lira da Silva  
Núcleo Regional de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia - NOAP  
Endereço: Rua Barão de Geremoabo, 147 - Campus de Ondina - CEP 40170-290, Salvador - Bahia.  
Telefone: (71) 3283-6564 | Fax: (71) 3283-6513 | E-mail: redezoo.ufba@gmail.com



CNPQ